

PCILS

HISTÓRIA DO BRASIL

HUMANAS I

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

Professor:
Luca Romano e Luiza Limeira

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

Patrocínio:

 **Rio**
PREFEITURA

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


Integração.Rio

Leis Abolicionistas

- **1888: Lei Áurea**
- **Fim da escravidão no Brasil** e liberdade para os escravizados (4 anos após uma lei similar feita no Ceará pela Sociedade das Cearenses Libertadoras)
- Não houve indenização para os proprietários

Liberdade?

- Lei de Terras e concentração fundiária
- Voto censitário e exclusão da política
- Perseguição e proibição de atividades culturais como capoeira e candomblé
- **Não houve uma preocupação pelo governo brasileiro com a integração da população negra liberta na sociedade brasileira**



Leis Abolicionistas

VOCÊ CONHECE AS LEIS ABOLICIONISTAS?

Em 1850, a Lei Eusébio de Queiroz proibiu a entrada de escravos africanos no Brasil.

Em 1871, a Lei do Ventre Livre determinou que os filhos de escravos deveriam nascer livres.

Em 1885, a Lei dos Sexagenários tornou livres os pouquíssimos escravos com mais de 60 anos.

E, por último, em 1888, a Lei Áurea declarou extinta a escravidão no país.

SenadoFederal

O que está faltando nessa narrativa sobre abolição da escravidão?



<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c51n4y7nr2vo>

Uma abolição gradual



Uma liberdade sem igualdade



Meu Deus, Meu Deus, Está Extinta a Escravidão?



A Crise do Segundo Reinado

Crise da Monarquia



A Crise da Monarquia

A Questão Militar	A Questão Religiosa	O Fim da Escravidão
<ul style="list-style-type: none">- Insatisfação com a falta/ baixa participação política- Insatisfação com o desrespeito à carreira militar- Descontentamento após a Guerra do Paraguai/ Tríplice Aliança - sentimento de que esforços não eram valorizados- O movimento de militares positivistas	<ul style="list-style-type: none">- Conflito entre a Igreja Católica e o Estado Imperial- Bispos católicos excomungaram padres que apoiavam a maçonaria (maçonaria apoiava o governo imperial)- D. Pedro II apoiou a intervenção do Estado contra os bispos	<ul style="list-style-type: none">- O descontentamento entre grandes proprietários rurais- A monarquia perdeu o apoio da elite agrária que viam a escravidão como base da economia

O contexto das ideias republicanas

Liberalismo

- Corrente política e filosófica que defende a **liberdade individual, a igualdade perante a lei, o governo limitado e a separação dos poderes**

Positivismo

- Corrente filosófica que defende que **o conhecimento deve ser baseado na ciência e na razão** baseado na ordem e no progresso
- Obs. Destaque para a figura de Benjamin Constant no exército

O que é uma República?

É uma forma de governo em que o **chefe de Estado (presidente)** é **escolhido pelo povo**, direta ou indiretamente, por tempo determinado;

É uma forma de governo em que o Estado se constitui de modo a atender o **interesse geral dos cidadãos**;

Regime político no qual **o povo é soberano**.

O Movimento Republicano

O republicanismo ganhou força entre militares, intelectuais, cafeicultores e classe média urbana

A influência do positivismo (governo racional e científico) e do liberalismo (defesa da liberdade e da participação política) que criticavam a monarquia

A Utilização de jornais, clubes e encontros políticos

A Proclamação da República

15 de novembro de 1889

- Marechal Deodoro da Fonseca
- Conspiração orquestrada por republicanos positivistas da elite civil e militares
- No Campo de Aclamação (atual Campo de Santana), convocação do batalhão
- Assinatura do primeiro decreto: “fica proclamada provisoriamente e decretada como forma de governo da Nação Brasileira - A República Federativa”

Proclamação? Golpe? Revolução?

“O Povo Bestializado”?

“O povo assistiu à proclamação da República bestializado” - Aristides Lobo (jornalista e escritor)

- O povo “bestializado” - o povo estaria em estado de confusão, alienação ou total apatia
- A frase mostra que a maioria do povo brasileiro não participou ativamente da proclamação da República
- A proclamação foi **feita por cima** (por militares e elites políticas) e **sem participação popular**

“Bestializado era quem levasse a política a sério, era o que se prestasse à manipulação (...) Quem apenas assistia [...] estava longe de ser bestializado. Era bilontra, ou seja, artiloso, esperto e, antes de tudo, um gozador.” (José Murilo de Carvalho. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi, 2019, p.109)

- Inversão da crítica de Aristides Lobo: por não participar da política, os verdadeiros ingênuos seriam os que acreditavam nela cegamente
- A ideia de participar ativamente na política naquele contexto marcado por manipulação, clientelismo e interesses das elites era uma ideia ilusória
- O povo apenas “assistia” porque sabia que aquela mudança não era para seu benefício: **agência para o povo**



Capítulo 43 de Esaú e Jacó: Tabuleta nova

– Mas o que é que há? – perguntou Aires.

– A República está proclamada.

– Já há governo?

– Penso que já (...).

Ajude-me a sair deste embaraço. A tabuleta está pronta, o nome todo pintado. – “Confeitaria do

Império”, a tinta é viva e bonita. (...)V. Exa . crê que, se ficar “Império”, venham quebrar-me as vidraças? (...)

– Mas pode pôr “Confeitaria da República”...

– Lembrou-me isso, em caminho, mas também me lembrou que, se daqui a um ou dois meses, houver nova reviravolta, fico no ponto em que estou hoje, e perco outra vez o dinheiro.

– Tem razão... Sente-se. (...) Aires propôs-lhe um meio-termo, um título que iria com ambas as hipóteses, – “Confeitaria do Governo”.

– Tanto serve para um regime como para outro.

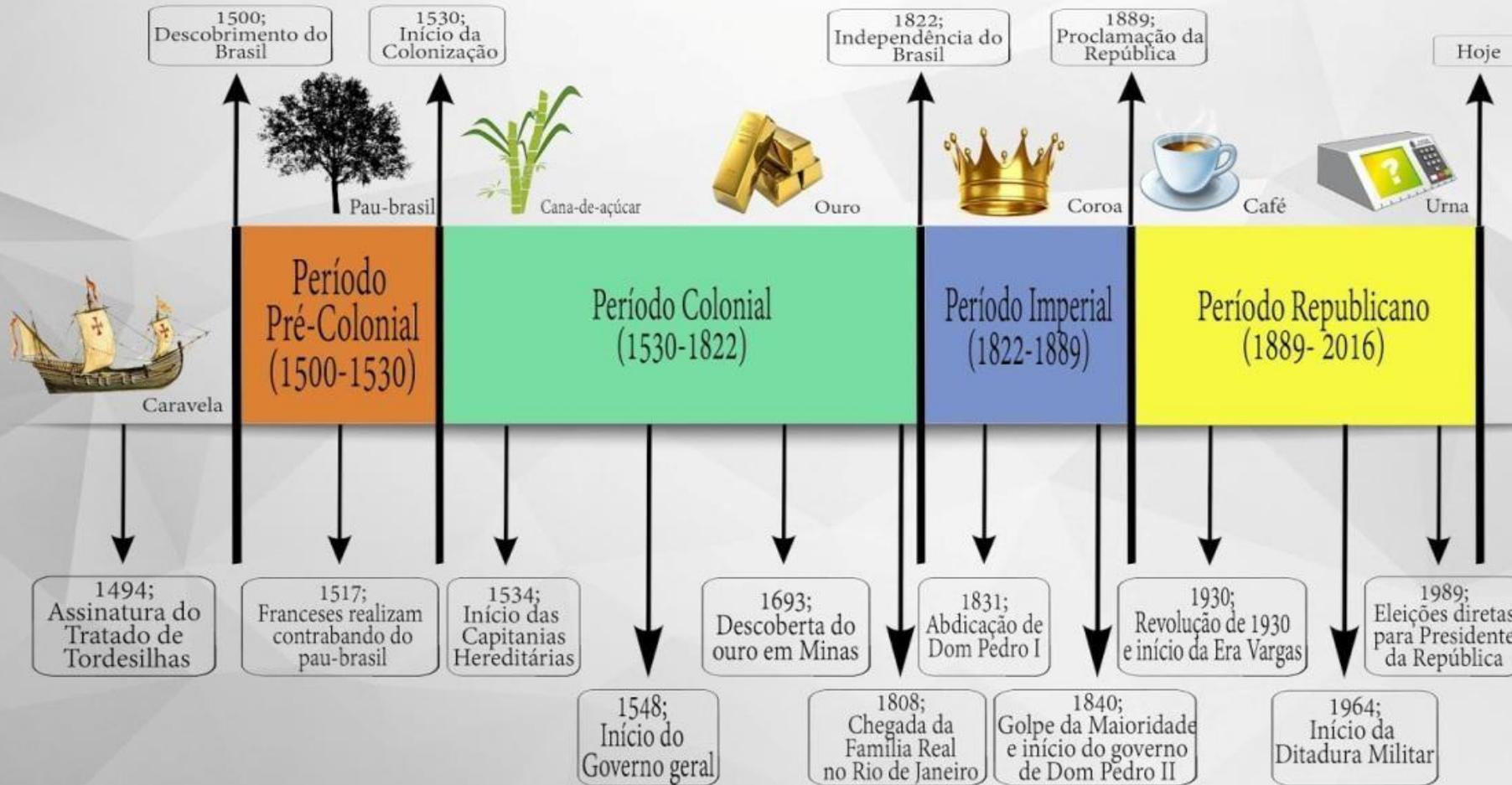
A Primeira República

República das Espadas
(1889-1894)



Marechal Deodoro da Fonseca
(1º presidente do Brasil)

Períodos da História do Brasil



A Primeira República (1889-1930)



O governo Deodoro da Fonseca

→ Primeira medidas

Instituição do **Federalismo**, mas com tendências à **centralização**

- estados com maior autonomia regional para tomar decisões, mas ainda submetido ao governo central



O governo Deodoro da Fonseca

A Constituição de 1891

- **Separação entre Estado e Igreja (Estado Laico)**
- **Divisão entre 3 poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário) - fim do Poder Moderador**
- **Voto direto para Executivo e Legislativo**
- **Voto aberto, masculino, maior de 21 anos, alfabetizados**
- **Criação de novos símbolos nacionais**

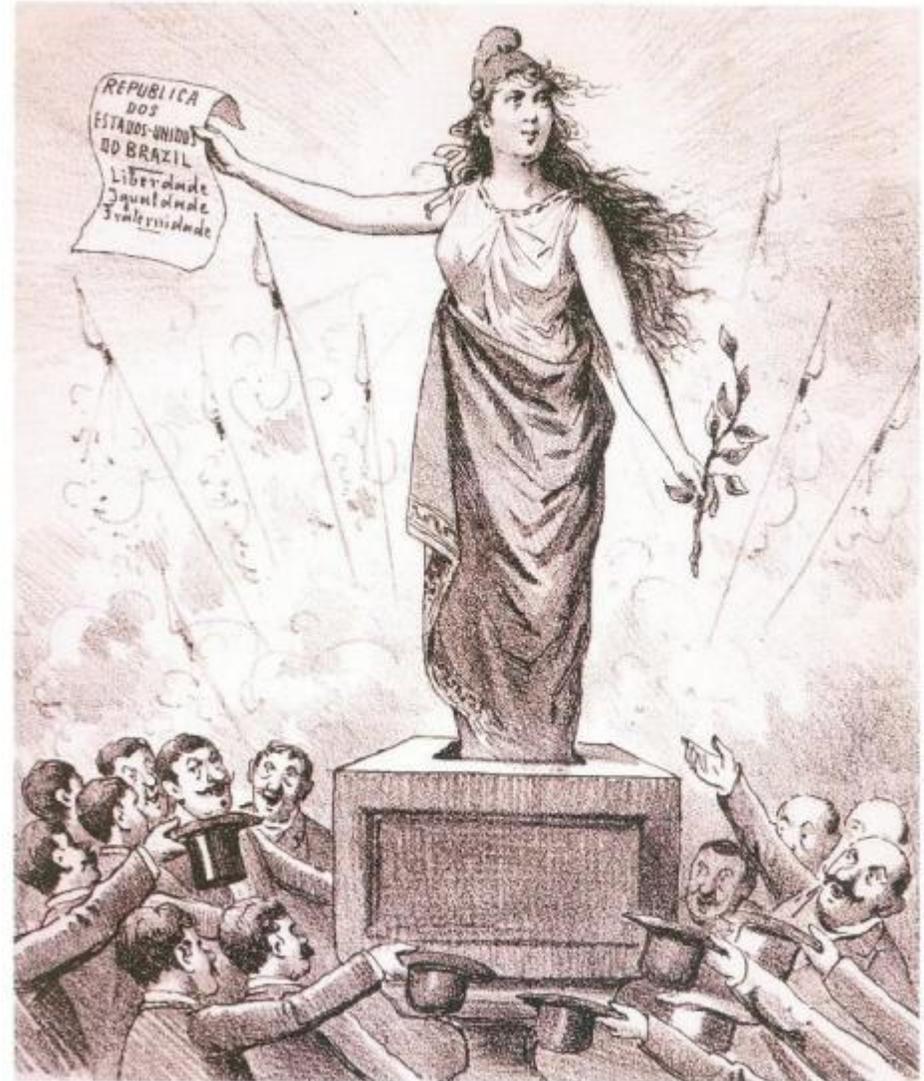
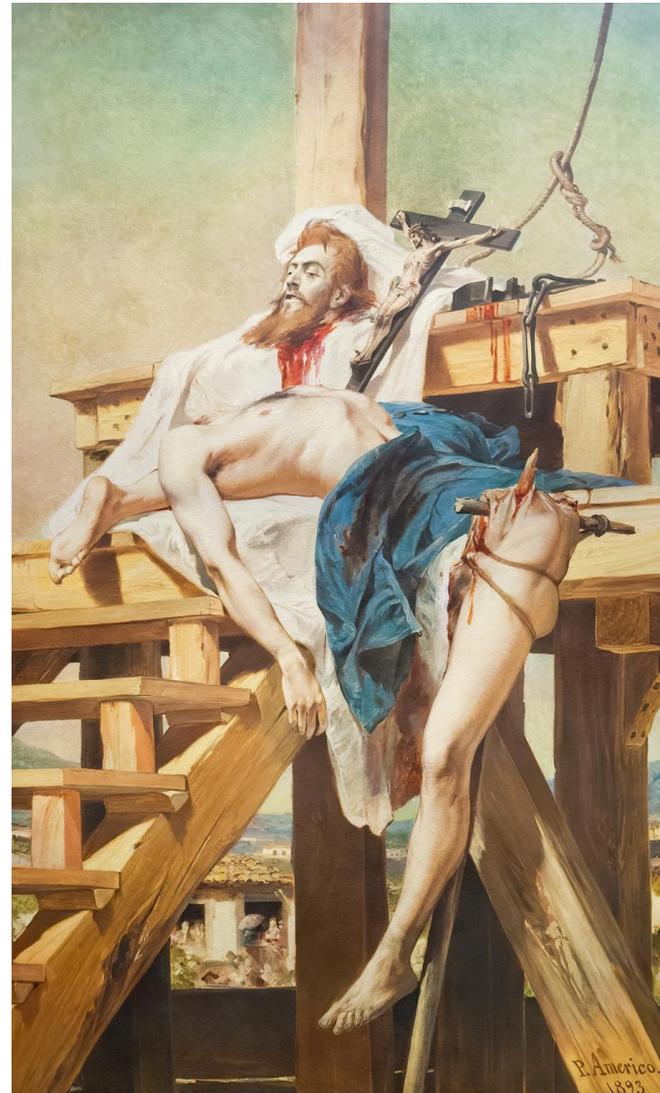


Figura 4 – Na caricatura de Ângelo Agostini, a República aparece segurando a primeira Constituição do novo regime. Revista Ilustrada 06/09/1890.

Novos símbolos nacionais



Tiradentes: o herói da República

Sacralização da imagem

Mártir republicano?





Programa de **Capacitação** e **Integração de Lideranças Sociais**

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

